

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº54	DATA: 22/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 1
CUIDADOS COM O PACIENTE PORTADOR DE ESTOMAS DO APARELHO URINÁRIO			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a .(s) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques, Fernanda R. Rodrigues, Rômulo G. Àvila, Katia Coutinho, Dayse C. Nascimento.		
VALIDAÇÃO:	CC/HUPE e COMPOPE/HUPE		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

CONCEITO

Consiste na implementação de cuidados de enfermagem sistematizados aos pacientes portadores de estomas, que são designados de acordo com a intervenção cirúrgica: ureterostomia, cistostomia ou vesicostomia, onde é confeccionado uma abertura abdominal para a criação de um trajeto de drenagem da urina, há diversos métodos cirúrgicos tendo como objetivo preservar a função renal.

FINALIDADE

- Realizar avaliações e intervenções específicas
- Prevenir complicações
- Promover cuidados e orientações com vistas ao autocuidado
- Proporcionar conforto ao paciente
- Promover adaptação à nova imagem corporal.
- Assegurar qualidade às ações de enfermagem

INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES

Indicação:

- Instituir condutas específicas destinadas a manutenção do estoma urinário saudável, com avaliação e limpeza do estoma, remoção e troca do equipamento coletor

Contraindicação: não há

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº54	DATA: 22/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 2
CUIDADOS COM O PACIENTE PORTADOR DE ESTOMAS DO APARELHO URINÁRIO			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a .(s) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques, Fernanda R. Rodrigues, Rômulo G. Àvila, Katia Coutinho, Dayse C. Nascimento.		
VALIDAÇÃO:	CC/HUPE e COMPOPE/HUPE		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

RESPONSÁVEL PELA PRESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	HORA DE ENF
Enfermeiro	Enfermeiro ou Técnico de enfermagem (após avaliação e prescrição de produtos e/ou coberturas pelo enfermeiro)	20-30 min (segundo NIC)

MATERIAL/EQUIPAMENTOS

- Bandeja não estéril
- Carro de curativos ou mesa auxiliar ou superfície fixa
- Bolsa coletora com clamp próprio, consultar **Cuidados Especiais**
- Protetores cutâneos em forma de: anel, placa, pasta e/ou pó, de acordo com a prescrição de enfermagem, consultar em **Cuidados Especiais**
- Guia de mensuração do estoma ou pedaço de plástico transparente (ex: invólucro do pacote de gaze)
- Tesoura com ponta redonda
- Soro Fisiológico a 0,9% ou Água
- Gaze não estéril
- Equipamentos de proteção individual: gorro, máscara cirúrgica, óculos de proteção, avental ou capote não estéril e luvas de procedimento
- Recipiente plástico graduado ou uma comadre
- Saco plástico, forro impermeável ou papel toalha
- Lixeira
- Biombo

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°54	DATA: 22/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 3
CUIDADOS COM O PACIENTE PORTADOR DE ESTOMAS DO APARELHO URINÁRIO			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a .(s) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques, Fernanda R. Rodrigues, Rômulo G. Àvila, Katia Coutinho, Dayse C. Nascimento.		
VALIDAÇÃO:	CC/HUPE e COMPOPE/HUPE		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

DESCRIÇÃO TÉCNICA

1. Ler o prontuário ou ficha do paciente;
2. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP CCIH N°01;
3. Separar uma bandeja para o procedimento;
4. Fazer desinfecção da bandeja com gaze embebida em álcool 70%, unidirecional, repetindo o movimento três vezes e aguardar secagem espontânea;
5. Higienizar as mãos com álcool glicerinado 70%;
6. Separar o material conforme o cuidado a ser executado, colocando-o na bandeja;
7. Levar a bandeja até a unidade do paciente e colocá-la na mesa de cabeceira ou superfície fixa;
8. Apresentar-se ao paciente e acompanhante;
9. Checar os dados de identificação na pulseira do paciente conforme o POP CIC (Cuidado Indireto ao Cliente) N° 041; no caso do paciente estiver em consulta ambulatorial ou assistidos pelo Plantão Geral deve seguir a identificação específica conforme orientação do Núcleo de Segurança;
10. Orientar o paciente e/ou acompanhante quanto ao procedimento, pedir sua autorização;
11. Se for necessário realizar o registro fotográfico do estoma e/ou paciente, solicitar por escrito a autorização;
12. Promover privacidade, utilizando biombos, se necessário;
13. Posicionar adequadamente o paciente para o procedimento; expor apenas a área tratada;
14. Higienizar as mãos com álcool glicerinado 70%;
15. Colocar equipamentos de proteção individual: gorro, máscara, capote não estéril e óculos de proteção;
16. Calçar as luvas de procedimento;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº54	DATA: 22/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 4

CUIDADOS COM O PACIENTE PORTADOR DE ESTOMAS DO APARELHO URINÁRIO

ELABORAÇÃO:	Enf ^a .(s) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques, Fernanda R. Rodrigues, Rômulo G. Àvila, Katia Coutinho, Dayse C. Nascimento.
VALIDAÇÃO:	CC/HUPE e COMPOPE/HUPE
REVISÃO:	
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza

17. Durante todas as etapas a seguir estimule, na medida do possível, a participação ativa do paciente e família;
18. **No caso da indicação ser de limpeza do estoma, deve-se seguir os passos:**
19. Deve-se observar os aspectos gerais de : cor, forma, tamanho, protusão e integridade;
20. Lavar o estoma e a pele ao redor com jato abundante de SF 0,9% ou água em temperatura ambiente ou morna,
21. Com ajuda de gaze embebida em SF 0,9% ou água; faça movimentos suaves ao redor do estoma e periestoma;
22. Enxague bem para retirar de urina ou resíduos, a fim de evitar dermatite química ou de contato ;
23. Enxugar delicadamente a pele com algodão /ou gaze;
24. **No caso da indicação ser de remoção e troca do equipamento coletor, deve-se seguir os passos:**
25. Inicialmente deve-se esvaziar a bolsa, proteja o lençol do paciente com o auxílio de um forro plástico ou papel toalha sob o abdome do paciente, em seguida ponha por cima da proteção do lençol o recipiente plástico ou uma comadre para recolha da urina;
26. Abrir o clamp da bolsa coletora, e faça movimentos de forma que o conteúdo fecal saia em direção ao recipiente/comadre; se for necessário a mensuração do conteúdo deve-se optar por um recipiente graduado
27. Após todo o conteúdo ter sido esvaziado da bolsa, inicie a lavagem do interior da bolsa com SF0,9 % ou água em volume suficiente para remoção dos resíduos;
28. Observar os aspectos e características da urina;
29. Desprezar a urina no vaso sanitário (Não esquecer de registrar a quantidade e características ao final do procedimento);
30. Para retirar a bolsa, levante a parte adesiva da bolsa, segure firme e vá descolando

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº54	DATA: 22/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 5
CUIDADOS COM O PACIENTE PORTADOR DE ESTOMAS DO APARELHO URINÁRIO			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a .(s) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques, Fernanda R. Rodrigues, Rômulo G. Àvila, Katia Coutinho, Dayse C. Nascimento.		
VALIDAÇÃO:	CC/HUPE e COMPOPE/HUPE		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

lentamente a bolsa e mantendo a pele esticada;

31. Repetir passos **Nºs 19, 20, 21,22 e 23;**

32. Medir o diâmetro do estoma utilizando o guia de mensuração, ponha-o em cima do estoma, avaliando qual seja melhor o diâmetro, cerca até 0,3mm maior que o estoma, e com o mesmo formato, identifique o tamanho na escala do guia ou em sua ausência, sugere-se adequar com um plástico transparente como por exemplo: o invólucro do pacote de gaze; coloque-o em cima do estoma e desenhe com auxílio de uma caneta hidrográfica o estoma; esse molde deverá ficar com o paciente e ser utilizado sempre para as próximas tocas; consulte também em **Cuidados Especiais;**

33. Com o molde feito, coloque sobre a flange da placa adesiva da bolsa coletora, recorte conforme o tamanho feito, a **bolsa coletora deve atender preferencialmente o tipo e características do estoma;**

34. Retirar o adesivo sobre a placa e aplicar a bolsa diretamente na pele fazendo leve pressão em movimentos circulares em torno da flange da placa na área periestoma para uma melhor aderência. caso seja necessário utilize um protetor cutâneo;

35. Quando for colar a bolsa preferencialmente coloque-a com a abertura para baixo,

36. Adaptar o coletor de perna. Fechar o fundo da bolsa coletora utilizando o clamp próprio;

37. Reunir o material e organizar a unidade do paciente

38. Desprezar o material utilizado nos locais apropriados;

39. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP da CCIH N^o01;

40. Realizar as anotações necessárias, assinando e carimbando o relato no prontuário do paciente (o técnico de enfermagem na folha de observação de enfermagem e o enfermeiro na folha de evolução).

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº54	DATA: 22/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 6
CUIDADOS COM O PACIENTE PORTADOR DE ESTOMAS DO APARELHO URINÁRIO			
ELABORAÇÃO:	Enf ^ª .(s) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques, Fernanda R. Rodrigues, Rômulo G. Àvila, Katia Coutinho, Dayse C. Nascimento.		
VALIDAÇÃO:	CC/HUPE e COMPOPE/HUPE		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^º Rogério Marques de Souza		

CUIDADOS ESPECIAIS/ PLANO DE CONTINGÊNCIA

- Os estomas do aparelho urinário podem também ser conhecidos como: urostomia , estoma urinário ou derivação urinária;
- Os estomas podem ser continentes ou incontinentes;
- A bolsa deve ser esvaziada sempre que estiver com 2/3 da metade da sua capacidade, o excesso de peso favorece o descolamento da mesma;
- A bolsa coletora geralmente possui um conector de perna;
- Ao proceder a limpeza para lavar ou esvaziar o conteúdo da bolsa estimule o paciente, caso estiver independente, a desprezar no vaso sanitário;
- Existem uma variedade de tipos e tamanhos das bolsas coletoras e dos flanges (placa ou disco), permitindo recortes que vão de 12 até 80mm, de acordo com o fabricante, podem ser de uma ou duas peças, com válvula anti-refluxo;
- Para a citostomia deve-se utilizar preferencialmente cateteres finos: nº 4, 5 ou 6 Fr, devendo oportunizar a presença de cateteres para realizar a reeducação da bexiga, mantendo a bolsa fechada e abrindo em intervalos pré definidos, observando-se a micção pela uretra, os cateteres devem ser retirados antes do paciente receber alta;
- Em relação à troca das bolsas, se for drenável, deve-se trocá-la quando o material do flange (resina geralmente a base hidrocolóide) estiver esbranquiçada e ocorrer vazamento
- Para retirar a bolsa, pode-se estimular o paciente, se independente, a trocar a bolsa durante o banho de aspersão;
- O sistema coletor deve permanecer aderido, no mínimo, por 24 horas e no máximo por 6-7 dias. Deve-se Evitar trocas constantes, prevenindo a ulceração da pele;
- A pele deve estar seca para receber a nova bolsa, e não haver interferência na aderência

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº54	DATA: 22/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 7

CUIDADOS COM O PACIENTE PORTADOR DE ESTOMAS DO APARELHO URINÁRIO

ELABORAÇÃO:	Enf ^a .(s) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques, Fernanda R. Rodrigues, Rômulo G. Àvila, Katia Coutinho, Dayse C. Nascimento.
VALIDAÇÃO:	CC/HUPE e COMPOPE/HUPE
REVISÃO:	
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza

do sistema coletor; sugere-se o uso de chumaço de gaze sobre o estoma afim de absorver a urina e manter a pele seca durante a troca do dispositivo;

- No ambulatório, cabe ao enfermeiro o agendamento para próxima consulta, para o acompanhamento;
- No pré operatório todo paciente tem o direito de ser demarcado pelo estomaterapeuta, com o objetivo de favorecer, durante o ato cirúrgico a confecção de uma abertura anatomicamente adequada que permita a adaptação de dispositivos e oferecer qualidade ao paciente;
- Cabe a equipe de enfermagem estimular o paciente e família na reabilitação social, o estímulo ao autocuidado é imprescindível para o alcance da qualidade de vida;
- A alta hospitalar deve ser realizada após avaliação e orientação da equipe multidisciplinar a cerca de locais de obtenção dos equipamentos, local de referência para o atendimento em caso de complicações, referência de entidades e grupos de apoio, fazem parte da continuidade da assistência;
- No ambulatório da comissão de curativos, cabe ao enfermeiro o agendamento para próxima consulta para o acompanhamento; sendo importante os encaminhamentos também à outros da equipe multidisciplinar: assistente social, nutricionista, psicologia e medicina;
- As pessoas portadoras de estomas são classificados como portadores de deficiência, na medida em que houve uma doença prévia que deixou uma deficiência no sistema excretor e produz limitações em várias esferas da vida, tanto social quanto pessoal.

Em Neonatal e Pediatria:

- O recém-nascido requer cuidados adicionais, em virtude da composição da estrutura da pele; as bolsas frequentemente costumam vazar, é importante o uso de bolsas apropriadas com tamanhos desde 10mm e variam de conforme fabricante, faz-se necessário associar

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº54	DATA: 22/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 8

CUIDADOS COM O PACIENTE PORTADOR DE ESTOMAS DO APARELHO URINÁRIO

ELABORAÇÃO:	Enf ^a .(s) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques, Fernanda R. Rodrigues, Rômulo G. Àvila, Katia Coutinho, Dayse C. Nascimento.
VALIDAÇÃO:	CC/HUPE e COMPOPE/HUPE
REVISÃO:	
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza

o uso de protetores cutâneos, o tipo em spray deve-se usar com cautela a menores de 30 dias de vida;

- É necessário que se incentive o uso sempre de bolsas coletoras para evitar danos à pele e sofrimento. O uso de compressas, fraldas, pomadas, cremes, pastas inespecíficas nunca trazem bons resultados à saúde da pele;
- Os pais ou cuidadores devem estar presentes e ser encorajados a participar de todo processo do cuidado, para compreensão, apoio e enfrentamento da situação a fim de proporcionar uma vida mais próximo possível da normalidade;
- Todo segmento ambulatorial deve ser feito pela equipe interdisciplinar.

Terminologia e expressões utilizadas:

- **Estoma, ostoma ou estomia** – Possuem o mesmo significado, derivam do grego, exprimem a ideia de “boca” ou “abertura” significam a exteriorização de víscera oca através do corpo por causas variadas.
- **Demarcação**- Ato de delimitar uma região ideal e proceder a marcação com uma caneta especial á prova d’água.
- **Estoma incontinente**: Designa a criação do trajeto alternativo provisório.
- **Estoma continente**: Geralmente é confecciona de forma definitiva, destina-se ao armazenamento e retirada periódica da urina
- **Nefrostomia**: Indicada quando há obstrução parcial ou total da pelve renal, denominada de estenose da junção ureteropéptica.
- **Uretostomia**: Indicada quando não é possível utilizar a bexiga por alterações anatômicas ou funcionais.
- **Citostomia**: Envolve a colocação de um cateter na região suprapúbica até a bexiga, indicada quando há mal formações da coluna lombossacra, válvula de uretral posterior ou

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº54	DATA: 22/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 9

CUIDADOS COM O PACIENTE PORTADOR DE ESTOMAS DO APARELHO URINÁRIO

ELABORAÇÃO:	Enf ^a .(s) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques, Fernanda R. Rodrigues, Rômulo G. Àvila, Katia Coutinho, Dayse C. Nascimento.
VALIDAÇÃO:	CC/HUPE e COMPOPE/HUPE
REVISÃO:	
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza

lesão da inervação da bexiga.

- **Colostomia úmida:** Tipo de técnica cirúrgica com alça construída para permitir a saída de urina e fezes pelo mesmo estoma.
- **Dispositivo ou equipamentos:** São equipamentos afixados no corpo, desenhados para substituir ou atuar como parte corporal perdida, exemplos: Bolsas coletoras, Protetores cutâneos e Acessórios
- **Pasta protetora de pele:** Para formação e anel ou camada protetora de pele capaz de impedir ou minimizar infiltração de efluentes sob o adesivo, nivela áreas de desnível da pele periestomia
- **Protetores cutâneos:** Agem como película para pele como selante protetor oferecem aderência ao adesivo do equipamento.
- **Pó protetor de pele:** Formam uma camada protetora em áreas de dermatites (presença de exsudação).

DOCUMENTOS CORRELATOS (NORMAS, RESOLUÇÕES, LEIS E ARTIGOS)

Cesaretti IUR, Santos VLG. Assistência em Estomaterapia: cuidando do Ostomizados. São Paulo: Atheneu; 2005.

Chistóforo,BEB; Carvalho,SD. Cuidados de enfermagem realizados ao paciente cirúrgico no período pré operatório. . Rev Escola de enfermagem da USP, 2009: (43)1.

Dochterman, Joanne Mc Closkey; Bulechek Glória M.; tradução Regia Machado Garcez. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008
Macêdo MS, Nogueira LT, LUZ MHBA. Perfil dos Estomizados Atendidos em Hospital de Referência em Teresina. Rev Estima. 2005;3:25-8.

MARTINS, Maristela Santini et al . Estudo comparativo sobre dois tipos de cateteres para cateterismo intermitente limpo em crianças estomizadas. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo , v. 43, n. 4, Dec. 2009 . Available from

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº54	DATA: 22/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 10

CUIDADOS COM O PACIENTE PORTADOR DE ESTOMAS DO APARELHO URINÁRIO

ELABORAÇÃO:	Enf ^a .(s) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques, Fernanda R. Rodrigues, Rômulo G. Àvila, Katia Coutinho, Dayse C. Nascimento.
VALIDAÇÃO:	CC/HUPE e COMPOPE/HUPE
REVISÃO:	
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342009000400018&lng=en&nrm=iso>. access on 20 Mar. 2014.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342009000400018>

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Portaria nº 400, de 16 de novembro de 2009.
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2009/prt0400_16_11_2009.html. <Acesso em 10 de julho de 2011>

SMELTZER, S.C.et al. Brunner & Sudarth. Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica. 11^a ed. Vol.3 Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009. p.1350-1359.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº54	DATA: 22/03/2014
		Revisão: 00	PÁG: 11
CUIDADOS COM O PACIENTE PORTADOR DE ESTOMAS DO APARELHO URINÁRIO			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a .(s) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques, Fernanda R. Rodrigues, Rômulo G. Àvila, Katia Coutinho, Dayse C. Nascimento.		
VALIDAÇÃO:	CC/HUPE e COMPOPE/HUPE		
REVISÃO:			
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

ANEXOS: IMAGENS

1- Imagem de urostomia. Fonte : Acervo pessoal de Marques, GS.



COEN
Coordenadoria de Enfermagem